



Moisés Patrício

## Biografia

Moisés Patrício nasceu na Zona Sul de São Paulo, mudou-se para o Leste mais tarde, próximo ao centro da cidade, local onde tinha muitas referências de economia, cultura e história, e também foi o local que deu a oportunidade de conhecer Juan José Balzi - (pintor, ilustrador, desenhista, professor de desenho e publicitário ítalo-argentino radicado no Brasil) e teve o prazer de ser seu assistente. Moisés teve seu primeiro contato com a arte aos 9 anos de idade.

É um artista visual, trabalha com fotografia, vídeo, performance, rituais e instalações em obras que tratam de elementos da cultura latina, afro-brasileira e africana. Desde 2006, Moisés realiza ações coletivas em espaços culturais em São Paulo.

Formado pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, compõe obras que tratam de elementos sagrados da cultura ameríndia e afro-brasileira. Uma característica significativa de seu trabalho é a alusão ao candomblé, para quem o sagrado passa pelo corpo e seu potencial manual.



**Exposições Individuais:**

2020 Exuberância | Moisés Patrício, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

**Exposições Coletivas:**

2020 Arte em Campo, Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, Pacaembu, São Paulo, Brasil

2019 Against, Again: Art Under Attack In Brazil, Anya and Andrew Shiva Gallery, Nova Iorque, Estados Unidos

2018 Histórias Afro-Atlânticas, MASP e Tomie Ohtake Institute, São Paulo, Brasil

2017 Metropole: Experiência Paulista, Estação Pinacoteca, São Paulo, Brasil

2017 "Exposição OSSO - apelo ao amplo direito de defesa de Rafael Braga ", Instituto Tomie Ohtake, São Paulo,

Brasil 2017 "A pureza é um mito: o monocromático na arte contemporânea ", Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brasil

2016 Bienal de Dakar no Museu de Artes Africanas, Dakar, Senegal

2015 "Aceita?", SENAC - Lapa Scipião, São Paulo, Brasil

2014 "Papel de Seda" no Instituto Novo Memória de Pesquisa e Memória - Museu Memorial do IPN, Rio de Janeiro, Brasil

2013 | 2014 "A Nova Mão Afro Brasileira", Museu Afro Brasil, São Paulo, Brasil

2012 Aparecida - A Virgem Mãe do Brasil", Museu Afro Brasil, São Paulo, Brasil

**Coleções Públicas:**

Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Museu Afro Brasil, São Paulo, SP, Brasil

Museu da Abolição — Centro de Referência da Cultura Afro-Brasileira, Recife, PE, Brasil

**Publicações Selecionadas:**

2020 Catálogo da Exposição Exuberância | Moisés Patrício, Lis Gráfica, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2018 Histórias Afro-Atlânticas – Vol.1, Editora Instituto Tomie Ohtake, página 378

2017 Metrópole: Experiência Paulistana, Editora APAC, páginas 178, 179 e 180 2016 – Contours – La Cité dans le jour bleu, Editora Kleber, páginas 108 e 117

2016 A Nova Mão Afro Brasileira, Editora Via Impressa Edições de Arte Ltda, páginas 68, 69, 122, 123, 126 e 127

Moisés Patrício, apresenta seu ateliê e fala sobre seu processo criativo.

[ Clique na imagem para assistir a video ]

Disponível em inglês



Ateliê - Moisés Patrício

## Exposições

Reconhecido como um dos expoentes da arte afro-brasileira contemporânea, Moisés Patrício é ao mesmo tempo um artista e uma ativista, que com sua sensibilidade e o conhecimento nato de um corpo-pesquisador-transeunte, busca integrar em seu trabalho as diferentes culturas presentes no país. Passeando por dois mundos, o virtual e o real, compartilha foto-performances, produz ocupações artísticas e traz o ritual como símbolo primeiro do seu fazer.

Fonte: (WebsérieAfroTranscendence)



2016 - Bienal de Dakar no Museu de Artes Africanas, Dakar, Senegal



2015 - "Aceita?", SENAC - Lapa Scipião, São Paulo, Brasil



2020 Exuberância | Moisés Patrício, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

## Obras



Photo ©João Liberato

Moisés Patrício  
1984, São Paulo

Sem título, 2020  
Acrílica sobre papel

60 x 42 cm | 23.62 x 16.53 in



Photo ©João Liberato

Moisés Patrício  
1984, São Paulo

Sem título, 2020  
Acrílica sobre papel

60 x 42 cm | 23.62 x 16.53 in



Photo ©João Liberato

Moisés Patrício  
1984, São Paulo

Sem título, 2020  
Acrílica sobre papel

42 x 60 cm | 16.53 x 23.62 in



Photo ©João Liberato

Moisés Patrício  
1984, São Paulo

Sem título, 2020  
Acrílica sobre papel

42 x 30 cm | 16.53 x 11.81 in



Photo ©João Liberato

Moisés Patrício  
1984, São Paulo

Sem título, 2020  
Escultura em cimento e barro

72 x 40 x 30 cm | 28.34 x 15.74 in



Photo ©João Liberato

Moisés Patrício  
1984, São Paulo

Sem título, 2020  
Escultura em cimento e barro

50 x 40 x 42 cm | 19.68 x 15.74 x 16.53 in



Photo ©João Liberato

Moisés Patrício  
1984, São Paulo

Sem título, 2020  
Escultura em cimento e barro

36 x 40 x 42 cm | 14.17 x 15.74 x 16.53 in



Photo ©João Liberato

Moisés Patrício  
1984, São Paulo

Homenagem ao Mestre Didi - família ancestral, 2020  
Escultura em bucha vegetal e amarrador de cabelo

70 x 12 x 12 cm | 27.55 x 4.72 x 4.72 in

Com um acervo entre os mais importantes do país, a Galeria Estação, inaugurada no final de 2004, consagrou-se por revelar e promover a produção de arte brasileira não erudita. A galeria foi responsável pela inclusão desta linguagem na cena artística contemporânea, ao editar publicações e realizar exposições individuais e coletivas dentro e fora do País.

A Galeria Estação trabalha com obras de conhecidos autodidatas oriundos de várias regiões do Brasil, como Agostinho Batista de Freitas, Alcides dos Santos, Amadeo Luciano LORENZATO, Artur Pereira, Aurelino dos Santos, Chico Tabibuia, Cícero Alves dos Santos-Véio, G.T.O, Gilvan Samico, Itamar Julião, João Cosmo Felix-Nino, José Antônio da Silva, José Bezerro, Manuel Graciano, Maria Auxiliadora, Mirian Inês da Silva, Neves Torres, entre outros.

Atualmente a galeria vem incorporando ao seu elenco artistas pertencentes ao circuito artístico contemporâneo cujas obras dialogam com a criação não erudita, como André Ricardo, José Bernnô, Germana Monte-Mór, Moisés Patrício, Santídio Pereira e Lilian Camelli.

Partindo desta rara competência, o espaço consegue oferecer um panorama histórico e atual de uma produção que ultrapassou os limites da arte popular, ao mesmo tempo em que investiga nomes que, independentemente da formação, trabalham com elementos da mesma fonte.

#### Galeria Estação

Rua Ferreira de Araújo, 625 – Pinheiros – fone: (11) 3813-7253

De segunda a sexta, das 11h às 19h, sábado das 11h às 15h

[www.galeriaestacao.com.br](http://www.galeriaestacao.com.br)

[contato@galeriaestacao.com.br](mailto:contato@galeriaestacao.com.br)